

RESPOSTAS

Roteiro cristão: o lema de Abigail



AMA, TRABALHA, ESPERA E PERDOA

(...) Saulo alinhava mentalmente grande número de perguntas. **Que fazer para adquirir a compreensão perfeita dos desígnios do Cristo?**

— **Ama!** — respondeu Abigail espontaneamente.

Mas, como proceder de modo a enriquecermos na virtude divina? Jesus aconselha o amor aos próprios inimigos. Entretanto, considerava quão difícil devia ser semelhante realização. Penoso testemunhar dedicação, sem o real entendimento dos outros. **Como fazer para que a alma alcançasse tão elevada expressão de esforço com Jesus Cristo?**

— **Trabalha!** — esclareceu a noiva amada, sorrindo bondosamente. Abigail tinha razão. Era necessário realizar a obra de aperfeiçoamento interior. (...)

Que providências adotar contra o desânimo destruidor?

— **Espera!** — disse ela ainda, num gesto de terna solicitude, como quem desejava esclarecer que a alma deve estar pronta a atender ao programa divino, em qualquer circunstância, extirpe de caprichos pessoais.

(...) Concordavam em que se fazia indispensável amar, trabalhar, esperar; entretanto, como agir no âmbito de forças tão heterogêneas? **Como conciliar as grandiosas lições do Evangelho com a indiferença dos homens?**

Abigail apertou-lhe as mãos com mais ternura, a indicar as despedidas, e acentuou docemente:

— **Perdoa!**...

(...) Guardaria o lema de Abigail, para sempre. O amor, o trabalho, a esperança e o perdão seriam seus companheiros inseparáveis. Cheio de dedicação por todos os seres, aguardaria as oportunidades que Jesus lhe concedesse, abstendo-se de provocar situações, e, nesse passo, saberia tolerar a ignorância ou a fraqueza alheias, ciente de que também ele carregava um passado condenável, que, nada obstante, merecera a compaixão do Cristo.

Trecho da obra Paulo e Estevão – 1ª parte cap. 3 Emmanuel, Psicologia de Francisco Cândido Xavier.

CORREIO FRATERNO

Casa de Caridade Herdeiros de Jesus



Agosto/setembro de 2012 / Nº 56 e 57

e-mail: cchj@terra.com.br



SENHOR, O QUERES QUE EU FAÇA?

Muita gente dirá que desconhece a própria tarefa, que é insciente a tal respeito, mas nós poderemos responder que, além da ignorância, há desatenção e muito capricho pernicioso. Os mais exigentes advertirão que Paulo recebeu um apelo direto; mas, na verdade, todos os homens menos rudes têm a sua convocação pessoal ao serviço do Cristo. *ver página 2*

COMUNICADO IMPORTANTE

OS CAMINHOS DA REFORMA ADMINISTRATIVA

Irmãos e Irmãs,

O Apóstolo Paulo, em *1 Coríntios 12, 12-31*, tratando da unidade dos membros do corpo (A Igreja, Corpo de Cristo), nos lega um inolvidável ensinamento: **a importância do trabalho em equipe!** Assim diz o Apóstolo dos Gentios: *Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo assim é Cristo também (1 Cor, 12:12).*

O Conselho Gestor da CCHJ, ao apresentar os resultados dos trabalhos já desenvolvidos e os resultados obtidos nestes seis meses de atuação, quer, primeiro, dizer da importância do trabalho que tem sido desenvolvido em equipe e creditar a este as conquistas alcançadas.

Os resultados que por ora nos deixam otimistas e esperançosos em relação ao futuro, **somente foram possíveis graças à somatória dos esforços de todos os "membros do corpo"**: os conselheiros, a diretoria e os colaboradores – que com paciência e fé souberam acreditar no futuro.

A situação de momento pode ser assim resumida: os compromissos financeiros, os acordos trabalhistas e os salários estão rigorosamente em dia; o recolhimento do INSS idem; já está em curso o levantamento para identificar as eventuais pendências em relação ao FGTS – que serão sanadas em seguida, já havendo provisão de recursos para tal; também já estão assegurados os recursos para a melhoria física e de mobiliários dos Lares esperança 1 e 2; as negociações do acordo coletivo com o Sindicato dos Trabalhadores em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas de Minas Gerais (SINTIBREF) estão em estágio bem

adiantado e a parceria com a nova contabilidade já está formatada e em curso. Os debates e conversações para a formatação do novo e moderno estatuto social da CCHJ em breve serão retomados.

Passado o momento crítico – parceria com a PBH consolidada, gestão administrativa moderna e adaptada, compromissos financeiros em dia – é chegada hora de pensar o futuro.

Entendemos que, embora nos dediquemos a importantes atividades assistenciais e sociais, não podemos perder de vista nossa missão de levar, aos nossos irmãos de caminhada, as luzes trazidas pelo Consolador Prometido.

Assim, além dos compromissos de natureza social e assistencial que seguirão o seu curso, é preciso dedicar esforços em expandirmos os conhecimentos doutrinários espíritas e a mensagem evangélica.

Criação e aparelhamento estrutural para a criação de novos grupos de estudo de modo a permitir a divulgação dos conceitos doutrinários espíritas e a mensagem evangélica do Mestre Jesus, serão, doravante e concomitantemente às atividades assistenciais e sociais, objeto de atenção especial por parte do Conselho Gestor. O mesmo se diz em relação ao aparelhamento da sede da CCHJ com novos mobiliários e equipamentos, o que permitirá o adequado e fraterno acolhimento a todos que nos visitam.

Por fim, citando, mais uma vez o admirável Apóstolo dos Gentios, *para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros (1 Cor, 12:25)*, quer, o Conselho Gestor CCHJ reiterar os compromissos assumidos e dizer, como grupo e equipe, que acredita no futuro e no fiel desempenho de nossa missão.

Um fraterno abraço e muita paz!

Conselho Gestor da CCHJ.

Programação CCHJ QUADRO DE ATIVIDADES

2012



CCHJ

Correio Fraterno
Casa de Caridade Herdeiros de Jesus

Tiragem: 1.000 exemplares

Periodicidade: mensal

Produção: Equipe do Jornalzinho da CCHJ

FALE CONOSCO: cchj@terra.com.br

Rua Sete Lagoas, 274 - Bairro: Bonfim

Belo Horizonte - MG - CEP: 31210-470

Fones: (31) 3444-7222

Distribuição Gratuita

Domingo	8h às 9h30 8h30 às 9h30	Atendimento aos assistidos Reunião Pública
2ª feira	19h às 19h45 19h45 às 21h15 19h30 às 21h	Atendimento Fraterno Estudo minucioso do Evangelho e Passes Reunião E.S.D.E (Estudo Sistematizado da Doutrina Espirita) Reunião Mediúnica
3ª feira	20h as 21h	Estudo para iniciantes na Doutrina Espirita e Passes
4ª feira	19h às 19h45 19h30 às 21h 19h45 às 21h15 20h às 21h	Atendimento Fraterno Estudo e Educação Mediúnica Reunião Mediúnica Reunião Pública e Passes
5ª feira	19h30 às 21h30 19h30 às 21h00 19h45 às 21h15	Reunião Pública e Passes Estudo e Educação Mediúnica Reunião Mediúnica
6ª feira	19h30 às 21h	Estudo e Educação Mediúnica
Sábado	14 às 16h 15 às 17h 15 às 16h15 16h30 às 18h 17h às 19h	Campanha do Quilo Mocidade Espirita Evangelização Infante/juvenil S.O.S Depressão – Evangelhoterapia Reunião Mediúnica

SENHOR, QUE QUERES QUE EU FAÇA?

Muitos comentaram a vida de Paulo; mas, quando não lhe atribuíram certos títulos de favor, gratuitos do Céu, apresentaram-no como um fanático de coração ressequido. Para uns, ele foi um santo por predestinação, a quem Jesus apareceu, numa operação mecânica da graça; para outros, foi um espírito arbitrário, absorvente e ríspido, inclinado a combater os companheiros, com vaidade quase cruel. Não nos deteremos nessa posição extremista. Queremos recordar que Paulo recebeu a dádiva santa da visão gloriosa do Mestre, às portas de Damasco, mas não podemos esquecer a declaração de Jesus relativa ao sofrimento que o aguardava, por amor ao seu nome. Certo é que o inolvidável tecelão trazia o seu ministério divino; mas, quem estará no mundo sem um ministério de Deus? Muita gente dirá que desconhece a própria tarefa, que é insciente a tal respeito, mas nós poderemos responder que, além da ignorância, há desatenção e muito capricho pernicioso. Os mais exigentes advertirão que Paulo recebeu um apelo direto; mas, na verdade, todos os homens menos rudes têm a sua convocação pessoal ao serviço do Cristo. As formas podem variar, mas a essência ao apelo é sempre a mesma. O convite ao ministério chega, às vezes, de maneira sutil, inesperadamente; a maioria, porém, resiste ao chamado generoso do Senhor. Ora, Jesus não é um mestre de violências e se a figura de Paulo avulta muito mais aos nossos olhos, é que ele ouviu, negou-se a si mesmo, arrependeu-se, tomou a cruz e seguiu o Cristo até ao fim de suas tarefas materiais. Entre perseguições, enfermidades, apodos, zombarias, desilusões, deserções, pedradas, açoites e encarceramentos, Paulo de Tarso foi um homem intrépido e sincero, caminhando entre as sombras do mundo, ao encontro do Mestre que se fizera ouvir nas encruzilhadas da sua vida. Foi muito mais que um predestinado, foi um realizador que trabalhou diariamente para a luz. O Mestre chama-o, da sua esfera de claridades imortais. Paulo tateia na treva das experiências humanas e responde: — Senhor, que queres que eu faça? Entre ele e Jesus havia um abismo, que o Apóstolo soube transpor em decênios de luta redentora e constante.

Emmanuel, Pedro Leopoldo, 8 de julho de 1941.

CRIANÇAS ESPIRITUAIS

(Comentário de Saulo, antes de tornar-se Paulo, ante o discurso de Estevão sobre a grandeza dos ensinamentos vivenciados por Jesus)

[...] — Aonde iremos com semelhantes excessos de interpretação, em torno de um mistificador vulgar, que o Sinédrio puniu com a flagelação e a morte? Que dizer de um Salvador que não conseguiu salvar-se a si mesmo? Emissário revestido de celestes poderes, como não evitou a humilhação da sentença infamante? O Deus dos exércitos, que seqüestrou a nação privilegiada ao cativo, que a guiou através do deserto abrindo-lhe a passagem do mar; que lhe saciou a fome com o maná divino e, por amor, transformou a rocha impassível em fonte de água viva, não teria meios, outros, de assinalar o seu enviado senão com uma cruz de martírio, entre malfeitores comuns? Tendes, nesta casa, a glória do Senhor Supremo, assim barateada? Todos os doutores do Templo conhecem a história do impostor que celebrizais com a simplicidade da vossa ignorância! [...]

Estabelecida uma pausa na sua objurgatória, o orador voltou a falar com dignidade:

[resposta de Estevão] — Amigo, bem se dizia que o Mestre chegaria ao mundo para confusão de muitos em Israel. Toda a história edificante do nosso povo é um documento da revelação de Deus. No entanto, não vedes nos efeitos maravilhosos com que a Providência guiou as tribos hebréias, no passado, a manifestação do carinho extremo de um Pai desejoso de construir o futuro espiritual de crianças queridas do seu coração? Com o correr do tempo, observamos que a mentalidade infantil enseja mais vastos princípios educativos. O que ontem era carinho, é hoje energia oriunda das grandes expressões amorosas da alma. O que ontem era bonança e verdor, para nutrição da sublime esperança, hoje pode ser tempestade, para dar segurança e resistência. Antigamente, éramos meninos até no trato com a revelação; agora, porém, os varões e as mulheres de Israel atingiram a condição de adultos no conhecimento, O Filho de Deus trouxe a luz da verdade aos homens, ensinando-lhes a misteriosa beleza da vida, com o seu engrandecimento pela renúncia. Sua glória resumiu-se em amar-nos, como Deus nos ama.

Trecho do livro Paulo e Estevão, 1ª parte Cáp. 5

Quantos de nós ainda não nos portamos como crianças espirituais aguardando do Pai bajulações e sinais aos nossos caprichos pessoais, por meio de retribuições materiais, como boa saúde, bom emprego, bom salário, bons filhos e vida sem atribulações? Como nos lembra o orador espírita Haroldo Dutra: “ qual pai trata o filho já instruído e consciente tal qual um bebê, dando-lhe brinquedos e papinha? Por que esperar ainda tal conduta da sabedoria do Pai Maior, mesmo frente a maioria espiritual consagrada a nós pelos ensinamentos de Jesus?”

PENSAMENTOS

“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai.”

Paulo (Filipenses, 4:8)

Todas as obras humanas constituem a resultante do pensamento das criaturas. O mal e o bem, o feio e o belo viveram, antes de tudo, na fonte mental que produziu, nos movimentos incessantes da vida.

O Evangelho consubstancia o roteiro generoso para que a mente do homem se renove nos caminhos da espiritualidade superior, proclamando a necessidade de semelhante transformação, rumo aos planos mais altos. Não será tão somente com os primores intelectuais da Filosofia que o discípulo iniciará seus esforços em realização desse teor. Renovar pensamentos não é tão fácil como parece à primeira vista. Demanda muita capacidade de renúncia e profunda dominação de si mesmo, qualidades que o homem não consegue alcançar sem trabalho e sacrifício do coração.

É por isso que muitos servidores modificam expressões verbais, julgando que refundiram pensamentos. Todavia, no instante de recapitular, pela repetição das circunstâncias, as experiências redentoras, encontram, de novo, análogas perturbações, porque os obstáculos e as sombras permanecem na mente, quais fantasmas ocultos.

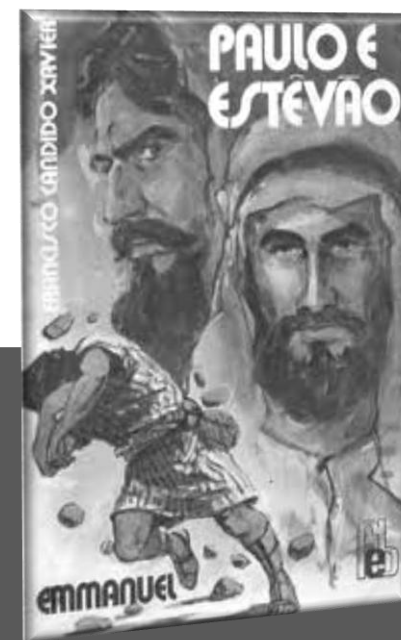
Pensar é criar. A realidade dessa criação pode não

exteriorizar-se, de súbito, no campo dos efeitos transitórios, mas o objeto formado pelo poder mental vive no mundo íntimo, exigindo cuidados especiais para o esforço de continuidade ou extinção.

O conselho de Paulo aos filipenses apresenta sublime conteúdo.

Os discípulos que puderem compreender lhe a essência profunda, buscando ver o lado verdadeiro, honesto, justo, puro e amável de todas as coisas, cultivando-o, em cada dia, terão encontrado a divina equação.

Fonte: Capítulo 15 do Livro Pão Nosso (Psicografia de Chico Xavier pelo espírito de Emmanuel)



70 anos
DA OBRA PAULO E ESTEVÃO

UM PRESENTE A DISPOSIÇÃO DE TODOS NÓS. LEIAMOS!

CAMPANHA LAR ESPERANÇA
PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL

A QUEM PUDER, ENTREGAR A DOAÇÃO NA SEDE DA CCHJ – RUA SETE LAGOAS, 274 - BONFIM

Aniversariantes de Maio/Junho/Julho

Desejamos que as alegrias deste dia se estendam por toda a vida! Parabéns!

AGOSTO

01- Gaudêncio R. Caminhas
02- Wânia B. Vieira Bastos
06- Meire Brier
07- Matheus Paganotto
09- Alexandre da C. Ribeiro
11- Filomena M. da Silva
13- Inês Magalhães Alves

SETEMBRO:

03- José Marcio de Almeida
04- Cibele Oya
06- Carlos A. L. Cançado
10- Lorena Primola
11- Beatriz Melo Amaral
17- Gustavo Linhares Castro
20- Raymundo Furtado
22- André Luiz M. Guerra
26- Breno Cota
29- Aurélio F. de Araújo